



Capítulo

1

**PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: CUIDADOS EM
SAÚDE**

PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: CUIDADOS EM SAÚDE

HIGH RISK PRENATAL: HEALTH CARE

Vitória Rocha Pereira¹

Maria Carolina Salustino dos Santos²

Jefferson Allyson Gomes Ferreira³

Nathalia Claudino do Nascimento⁴

Waleska Pereira de Melo⁵

Maria inácia Serafim Brite Gomes⁶

Resumo: Uma gestante pode cursar uma gestação tranquila, e em algum momento da sua gestação, torna-se de alto risco, então é fundamental o olhar crítico durante os 9 meses de gestação, pois, ainda que seja uma gestação tranquila, no momento do parto pode apresentar uma complicação, pois isto é imprevisível. A avaliação do risco gestacional é primordial, para que seja feita durante toda a gestação e possam ser estabelecidos os devidos cuidados.

Palavras chaves: Gestação; Alto risco; Cuidado; Saúde.

1 Graduada em Enfermagem. Faculdade Bezerra de Araújo

2 Enfermeira. Especialista em obstetrícia. Residência em Saúde da Família. Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba.

3 Educador Físico. Centro universitário UNIPÊ.

4 Enfermeira. Mestra em Enfermagem. Centro Universitário de João Pessoa.

5 Enfermeira. Universidade Estadual da Paraíba.

6 Enfermeira. Pós-graduação em Estratégia de Saúde da Família/Pós-graduação em obstétrica. Faculdade Bezerra de Araújo



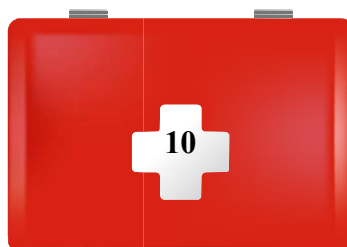
Abstract: A pregnant woman can go through a smooth pregnancy, and at some point in her pregnancy, she becomes at high risk, so it is essential to have a critical eye during the 9 months of pregnancy, because, even if it is a smooth pregnancy, at the time of delivery it can present a complication, as this is unpredictable. The assessment of gestational risk is paramount, so that it can be carried out throughout the pregnancy and proper care can be established.

Keywords: Gestation; High risk; Caution; Health.

A gestação é um processo fisiológico que na maioria dos casos, classificam-se de baixo risco, sem agravos. Contudo, algumas mulheres possuem comorbidades, por situações já instaladas com alguma patologia, tais como hipertensão, diabetes, e outras, ou por situação adquirida, durante o processo gestacional, levam a gestantes a se classificarem de “alto risco”. Sendo assim, os profissionais de saúde precisam estar capacitados e qualificados para prestar a melhor assistência para essas mulheres, visando um desfecho favorável (ALVES et al., 2021; RODRIGUES et al., 2017).

Uma gestante pode cursar uma gestação tranquila, e em algum momento da sua gestação, torna-se de alto risco, então é fundamental o olhar crítico durante os 9 meses de gestação, pois, ainda que seja uma gestação tranquila, no momento do parto pode apresentar uma complicação, pois isto é imprevisível. A avaliação do risco gestacional é primordial, para que seja feita durante toda a gestação e possam ser estabelecidos os devidos cuidados (ALVES et al., 2021; RODRIGUES et al., 2017).

Avaliação do risco foi recomendada pelo Ministério da Saúde, e deve ser aplicada em toda gestante, em qualquer idade gestacional, mas principalmente no primeiro trimestre, através da identi-



ficação precoce. Nessa avaliação, são vistos trinta e cinco itens diversos, sendo divididos em dois grupos, com as principais características individuais e condições sociodemográficas negativas, essa classificação contribui para uma identificação precoce (ALVES et al., 2021; RODRIGUES et al., 2017).

As gestantes que forem classificadas como alto risco, terão o seu pré-natal realizado pela atenção secundária e serviços ou centros especializados e simultaneamente pela atenção primária de saúde, dessa maneira terão uma assistência integral, que será composta pela equipe multiprofissional, implicando em resultados favoráveis, tanto para a gestante quanto para o feto (ALVES et al., 2021; RODRIGUES et al., 2017).

Conhecer o perfil dessas mulheres também pode colaborar com desfechos mais favoráveis, por isso, identificar se ela apresenta alguma situação de determinante de saúde negativo, como: a idade, nível de escolaridade, situação socioeconômica, patologia de base ou situação de vulnerabilidade social, são alguns dos indicadores que vão montar esse perfil, podendo interferir ao longo de toda a gestação (ALVES et al., 2021; RODRIGUES et al., 2017).

A captação precoce dessas mulheres é o início imediato de assistência específica no pré-natal, proporciona, na grande maioria, um serviço rápido, consistente e eficaz, para diminuir a mortalidade/morbidade materna e perinatal evitáveis. Essa captação inicial ainda proporciona mais segurança para a mulher, pois ela se sente acolhida pelos serviços de saúde (ALVES et al., 2021; RODRIGUES et al., 2017).

É responsabilidade de todos os profissionais de saúde a detecção e diagnóstico precoce de gravidez de alto risco, em especial aos médicos e enfermeiros, no qual o médico dará o seguimento nas consultas, mas todos os profissionais de saúde são fundamentais. Não existem dúvidas que a capacitação e qualificação de profissionais é primordial para lidar com as possíveis adversidades ou



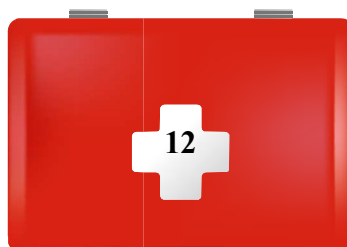
situações de emergências que podem acontecer durante a gravidez e puerpério (ALVES et al., 2021; RODRIGUES et al., 2017).

No pré-natal de alto risco, as consultas seguem de acordo com as necessidades e particularidades de cada gestante, que será identificada pelos profissionais de saúde, e também conforme o calendário do MS. Ainda vale ressaltar, que a recomendação, é que esse pré-natal seja realizado por uma equipe multidisciplinar, para proporcionar um cuidado integral, individualizado e humano para essas mulheres. Outro ponto, é que essas mulheres precisam ser colocadas como protagonistas do processo de cuidar, estabelecendo uma relação de vínculo e confiança maior, com todos os profissionais envolvidos no seu pré-natal (ALVES et al., 2021; RODRIGUES et al., 2017).

É de suma importância, que os profissionais da enfermagem, principalmente o enfermeiro (a), esteja presente em todos os serviços de saúde, colaborando e trabalhando em prol dessa gestante, focando na prevenção e promoção de saúde no seu ciclo gravídico. É fundamental a enfermagem demonstrar apoio e acolhimento para essas gestantes, já que muitas se sentem sozinhas ou culpadas pela situação que estão enfrentando, além da carga emocional. É crucial manter essa mulher orientada e esclarecida sobre a sua real situação de saúde, pois isso gera mais confiança sobre a equipe e traz um ar de segurança pra ela (ALVES et al., 2021; RODRIGUES et al., 2017).

A educação em saúde é importante para todas as grávidas, sendo um instrumento para o cuidado e orientação em saúde, sendo de responsabilidade da equipe multidisciplinar prestar esse serviço, com qualidade, diminuindo o risco de intercorrências no processo de gestação, parto e puerpério (ALVES et al., 2021; RODRIGUES et al., 2017).

REFERÊNCIAS



ALVES, Thaynara Oliveira et al. Gestação de alto risco: epidemiologia e cuidados, uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.4, n.4, p.14860-14872 jul./aug.2021. Disponível: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/32690>. Acesso: 17/11/2022.

RODRIGUES, Antonia Regynara Moreira et al. Gestação de alto risco: Análise dos determinantes de saúde. Revista De Políticas Públicas, - V.16 Suplemento n.0, 2º17. Disponível: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1135/620>. Acesso: 18/11/2022.

